



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES NO FUTEBOL AMERICANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### Autor(es)

Andreó Fernando Aguiar  
Igor Rian Bonelli De Oliveira  
Ana Paula Do Nascimento  
Kamila Grandolfi  
Rafael Mendes Pereira  
Erika Fernanda Trindade  
Hélio Sanches Júnior  
Vanessa Cristina Godoi De Paula

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### Introdução

O futebol americano é uma modalidade esportiva caracterizada por alta intensidade, esforços intermitentes e contato físico frequente, sendo reconhecido mundialmente como um dos esportes com maior incidência de lesões. Estima-se que atletas de diferentes categorias apresentem taxas de lesão superiores às de outros esportes coletivos, como futebol, rugby e basquete (DOMPIER et al., 2015). Esse elevado risco se deve principalmente às demandas biomecânicas, à velocidade dos deslocamentos e à magnitude das colisões, que resultam em traumas diretos e indiretos. Entre as lesões mais reportadas, destacam-se as de membros inferiores, como rupturas ligamentares e entorses, e as de caráter neurológico, como as concussões, que têm sido amplamente estudadas devido à sua associação com disfunções cognitivas de longo prazo, incluindo encefalopatia traumática crônica (DANESHVAR et al., 2011; AUSTIN et al., 2020).

### Objetivo

Realizar uma revisão bibliográfica para analisar os dados epidemiológicos das lesões no futebol americano.

### Material e Métodos

Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores: "American football injuries", "sports trauma" e "concussion football". Foram incluídos artigos originais e revisões publicadas entre 2010 e 2023, em inglês ou português, que apresentassem dados epidemiológicos ou clínicos sobre lesões no futebol americano. Estudos de outras modalidades ou que não abordassem diretamente a temática foram excluídos.

### Resultados e Discussão

A taxa de lesões no futebol americano é significativamente superior à de outros esportes coletivos, variando entre



4,9 a 9,2 lesões por 1000 exposições atléticas (DOMPIER et al., 2015). As lesões mais comuns envolvem joelho, tornozelo e ombro, com destaque para rupturas do ligamento cruzado anterior (LCA) e entorses de tornozelo (KERR et al., 2018). As concussões representam um dos maiores problemas de saúde, com incidência elevada em todas as posições, mas especialmente entre jogadores de linha ofensiva e defensiva, devido ao contato repetitivo (DANESHVAR et al., 2011; AUSTIN et al., 2020). Programas de prevenção, como fortalecimento neuromuscular, protocolos de retorno ao jogo e monitoramento por biomarcadores, têm mostrado impacto positivo na redução do risco de lesões graves (MYER et al., 2014).

### Conclusão

O futebol americano apresenta alto risco de lesões, com destaque para entorses, distensões e concussões. A compreensão dos mecanismos e fatores de risco associados é essencial para a elaboração de programas preventivos e para o manejo adequado dos atletas lesionados. Profissionais da saúde e do esporte devem trabalhar em conjunto na implementação de estratégias baseadas em evidências, a fim de reduzir a incidência e a gravidade das lesões.

### Referências

AUSTIN, R. E. et al. Epidemiology of Concussion in Collegiate and High School Football Players. *American Journal of Sports Medicine*, v. 48, n. 5, p. 1236-1243, 2020.

DANESHVAR, D. H. et al. The Epidemiology of Sport-Related Concussion. *Clinics in Sports Medicine*, v. 30, n. 1, p. 1-17, 2011.

DOMPIER, T. P. et al. National Collegiate Athletic Association Injury Surveillance System: Review of methods for 2004–2005 through 2013–2014 data collection. *Journal of Athletic Training*, v. 50, n. 5, p. 492-498, 2015.

KERR, Z. Y. et al. Epidemiology of National Football League Training Camp Injuries from 1998 to 2007. *American Journal of Sports Medicine*, v. 46, n. 4, p. 975-982, 2018.

MYER, G. D. et al. Prevention of anterior cruciate ligament injuries: Current concepts review. *Journal of Bone and Joint Surgery*, v. 96, n. 7, p. 661-669, 2014.